



Audiência Pública

Subcomissão Especial

Simplifica Ciência

Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação
Câmara dos Deputados

INDICADORES P&D BRASIL



R\$ **114 bilhões**

Faturamento Bruto Total



R\$ **3 bilhões**
Investidos em P&D



R\$ **19 bilhões**

Faturamento Exportações



R\$ **10 bilhões**

Faturamento Lei de TICs

50% TecNac



85 mil

Pessoas Empregadas

6 mil

RH em P&D

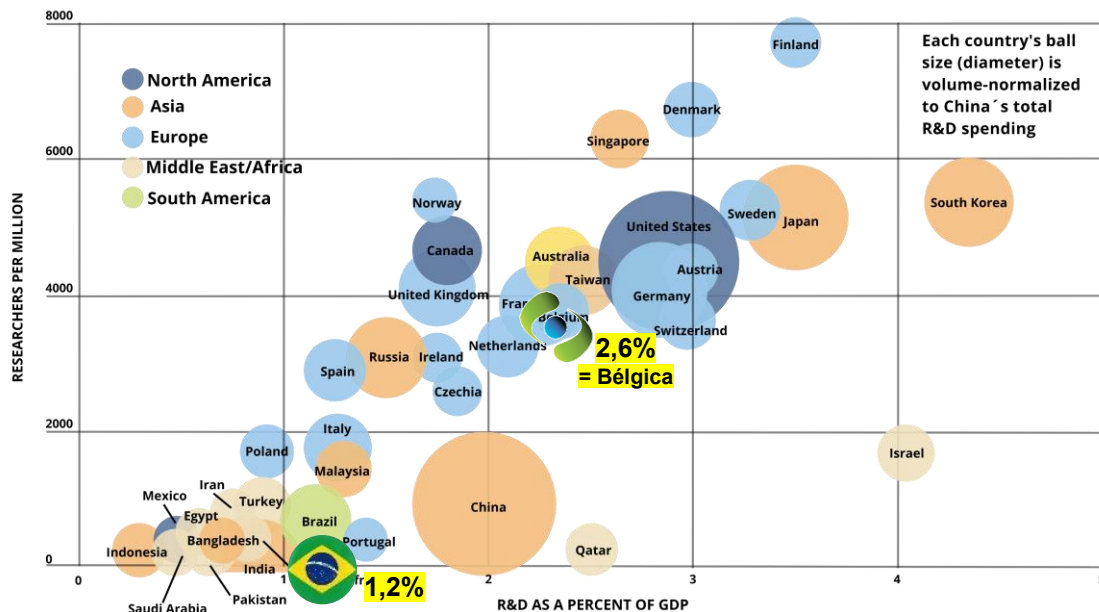


6,5 milhões m²

Parque Fabril

Ano base 2024

WORLD OF R&D 2021



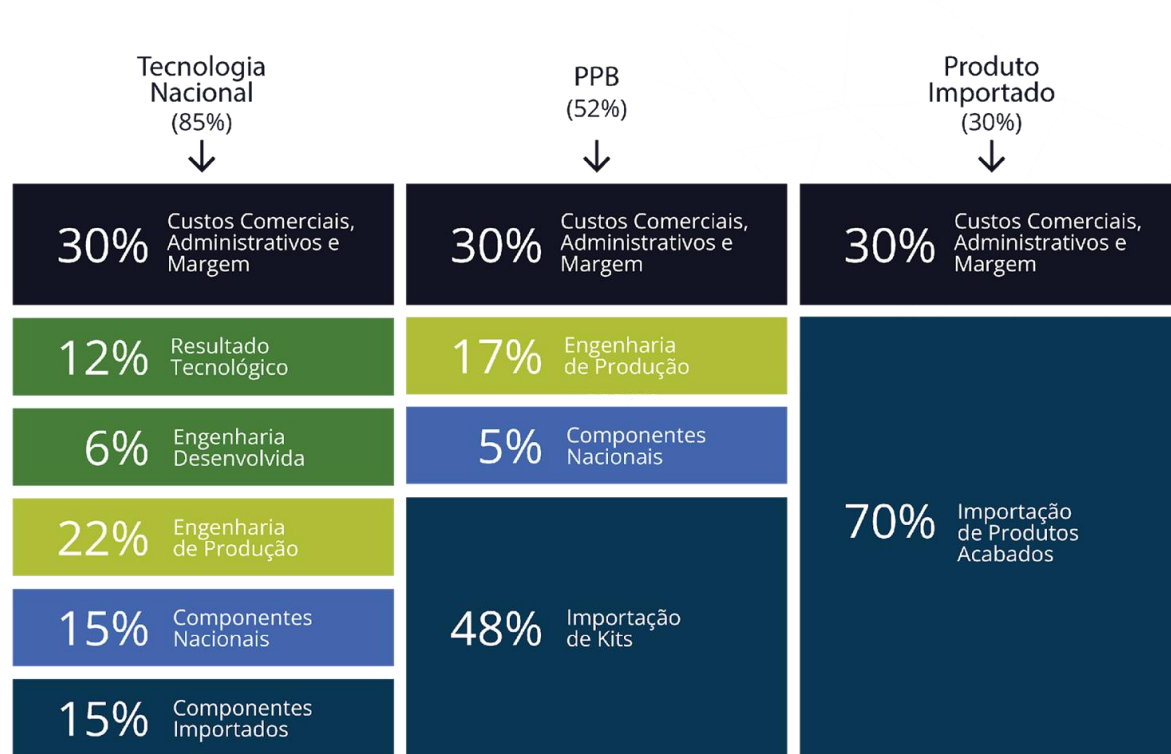
Fonte: R&D World

- 1,2%** Investimento Médio Nacional em P&DI / PIB Brasileiro
- 2,6%** Investimento das Associadas em P&DI / Faturamento Total
- 16%** Investimento das Associadas em P&DI / Lei de TICs

INVESTIMENTO EM PESQUISA DESENVOLVIMENTO INOVAÇÃO

O VALOR
AGREGADO É
ALTO QUANDO A
TECNOLOGIA É
NACIONAL

O PORQUÊ DE PRESTIGIAR A TECNOLOGIA NACIONAL



CONSTITUIÇÃO FEDERAL

6 artigos

Art. 3º. Objetivos fundamentais: (entre eles) - **Garantir o Desenvolvimento Nacional**

Art. 170. A ordem econômica: (entre eles) I - **Soberania Nacional**;

Art. 218. O Estado **promoverá e incentivará o desenvolvimento científico**, a pesquisa, a capacitação científica e **tecnológica e a inovação**.

Art. 219. O **mercado interno integra o patrimônio nacional** e será incentivado de modo a **viabilizar o desenvolvimento cultural e sócio-econômico**, o bem-estar da população e a **autonomia tecnológica** do País, nos termos de lei federal. Parágrafo único. **O Estado estimulará a formação e o fortalecimento da inovação nas empresas ...**

Art. 219-A. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão **firmar instrumentos de cooperação** com órgãos e entidades públicos e com entidades privadas, inclusive para o compartilhamento de **recursos humanos especializados e capacidade instalada, para a execução de projetos de pesquisa, de desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação**, mediante **contrapartida financeira ou não financeira** assumida pelo ente beneficiário, na forma da lei. “

Art. 219-B. O **Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI)** será organizado em regime de colaboração entre entes, tanto públicos quanto privados, com vistas a **promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação**.

GARGALOS QUE PODEM COMPROMETER O AVANÇO DA CT&I E A AUTONOMIA TECNOLÓGICA NO BRASIL

- **Insegurança Institucional e Jurídica geram ambiente de incertezas** - compromete investimentos de longo prazo.
- **Falta de previsibilidade e Políticas de longo prazo** - afeta a capacidade de planejar e executar de inovação com visão de futuro.
- **Descontinuidade de *funding* em inovação e P&D** – projetos são interrompidos ou abandonados devido a insuficiência de recursos, gerando atraso tecnológico e perda de competitividade.
- **Assimetria de Políticas** – políticas que favorecem importações em detrimento da produção nacional criam uma competição desigual. Desestimulando a inovação local e a adoção de tecnologias nacionais (enfraquecimento da indústria local). Exemplos: Fundos Setoriais e Política de Atração de Investimentos (Datacenters).

Consequências: vulnerabilidade econômica, perda de autonomia tecnológica e dependência de fornecedores externos.

PROPOSTAS PARA SUPERAR ESSES GARGALOS

- **Estabelecer Políticas de Estado** - implementar políticas de longo prazo que garantam estabilidade e previsibilidade para CT&I.
- **Aumentar Investimentos em P&D** - garantir recursos contínuos para pesquisa e desenvolvimento, com incentivos para a participação do setor privado.
- **Fomentar a Inovação Local** - implementar políticas que privilegiem a produção nacional e o desenvolvimento de tecnologia local, como incentivos fiscais e compras governamentais.
- **Fortalecer a Segurança Jurídica** - aprimorar o marco legal para garantir segurança jurídica e atrair investimentos em CT&I.

Rosilda Prates

Presidente P&D Brasil

presidencia@pedbrasil.org.br
+55 61 98155.0033



Associação de Empresas de
Desenvolvimento Tecnológico
Nacional e Inovação

